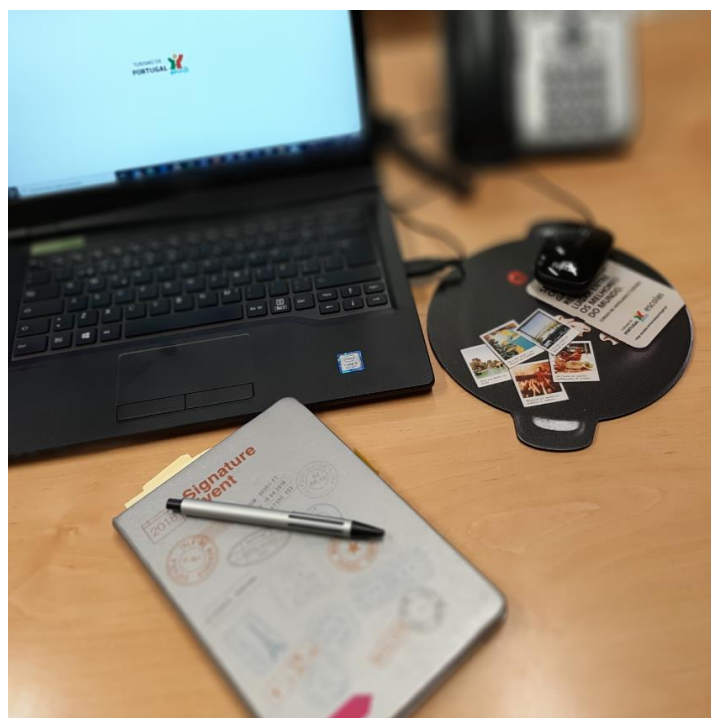


# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



**Título**

Relatório de Atividades de 2022

**Editor**

Departamento de Auditoria e Controlo de Gestão  
Turismo de Portugal, I.P.  
Ministério da Economia e do Mar

**Contacto**

Rua Ivone Silva, 6 - 5º andar - Nossa Senhora de Fátima,  
1050-124 Lisboa - PORTUGAL  
Telefone Geral (+351) 211 140 200

**Website:** [www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt)

**Facebook:** <http://www.facebook.com/turismodeportugal.pt>

**Coordenação**

Dra. Teresa Monteiro

**Equipa**

Célia Costa  
Raquel Martins

**Data**

janeiro de 2023

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. FINALIDADE.....	4
1.2. COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA E CONTROLO DE GESTÃO .....	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	4
2.1. RELATÓRIO DE INTERCALAR DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DO TURISMO DE PORTUGAL, I.P. ....	5
2.2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DO TURISMO DE PORTUGAL, I.P. ....	5
2.3. ATIVIDADES DE FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA E CONTROLO DE GESTÃO.....	5
2.4. MECANISMO DE ALERTA E RELATO .....	6
2.5. EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS.....	6
2.5.1. AUDITORIA AO SISTEMA DE CONTROLO ÍTERNO.....	6
2.5.2. AUDITORIA DE FOLLOW-UP DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS ÀS EHT NORTE E LISBOA .....	6
2.5.3. AUDITORIA DE FOLLOW-UP À LINHA DE APOIO À TESOURARIA COVID-19 PARA MICROEMPRESAS DO SETOR DO TURISMO.....	6
2.5. APOIO TÉCNICO E CONSULTORIA À DIREÇÃO .....	7
2.6. FORMAÇÃO, INCLUINDO FORMAÇÃO ESPECIALIZADA .....	7
3. MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE .....	8
4. PROPOSTA.....	9

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO.....	8
--	---

## SIGLAS

<b>CD</b>	Conselho Diretivo
<b>CPC</b>	Conselho de Prevenção da Corrupção
<b>DACG</b>	Departamento de Auditoria e Controlo de Gestão
<b>DUA</b>	Dias úteis de auditor
<b>IGF</b>	Inspeção-Geral de Finanças
<b>INA</b>	Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
<b>PPRGRCIC</b>	Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
<b>SET</b>	Secretaria de Estado do Turismo
<b>SPMS</b>	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
<b>TC</b>	Tribunal de Contas
<b>TdP</b>	Turismo de Portugal, I.P.
<b>UO</b>	Unidade Orgânica

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. FINALIDADE

As páginas seguintes espelham os aspetos mais importantes da atividade do Departamento de Auditoria e Controlo de Gestão (DACG), em 2022, quer em termos de resultados do Plano Anual de Atividades e Auditoria aprovado por Deliberação do Conselho Diretivo (CD) em 14 de março de 2022, exarada sobre a INT/2022/2851, quer em termos de organização e custos.

### 1.2. COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA E CONTROLO DE GESTÃO

O DACG foi criado ao abrigo do n.º 3 da Deliberação n.º 1017/2019, de 3 de outubro, com o intuito de reforçar os mecanismos, de controlo interno existentes no Turismo de Portugal, I.P. (TdP), da transparência gestonária e da boa gestão dos dinheiros públicos e fortalecer o seu prestígio e dignificação no quadro da Administração Pública e da sociedade civil, funcionando na dependência direta do Conselho Diretivo.

Desenvolveu a sua atividade, à semelhança dos anos anteriores, dando prossecução aos princípios, normas, boas práticas e recomendações, formulados pelas instituições nacionais e internacionais de reconhecida competência e excelência em matéria de auditoria interna e do setor público, consubstanciadas no seu Manual de Procedimentos.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano em apreço, o DACG apresentou, os instrumentos de gestão próprios do funcionamento do Departamento, designadamente o Plano de Atividades e Auditorias para 2022 e Relatório de Atividades de 2021. No que concerne ao Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGRCIC), foram elaborados o Relatório de execução relativo ao Plano vigente em 2021, e o Relatório intercalar, aprovado em novembro último, sobre o novo Plano (2022 a 2026).

Como boa prática e em resultado da publicação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção<sup>1</sup>, foi criado o Código de Conduta Ética do Departamento, aprovado pelo Conselho Diretivo, em 09 de maio de 2022, tarefa não prevista no Plano de Atividades e Auditoria para 2022.

No que concerne às Auditorias, no ano transato, foram realizadas três auditorias, duas das quais de *Follow-up* no âmbito da Receita das EHT's e da Linha de Tesouraria de Apoio às Microempresas no sector do Turismo e uma Auditoria ao Sistema de Controlo Interno implementado no Instituto.

---

<sup>1</sup> Anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

### 2.1. RELATÓRIO DE INTERCALAR DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DO TURISMO DE PORTUGAL, I.P.

No ano de 2022, teve início a vigência do novo PPRGRCIC (2022-2026), sobre o qual, em cumprimento da legislação aplicável, foi ultimado, no mês de novembro, o Relatório Intercalar refletindo, somente, os contributos das unidades orgânicas que possuem risco elevado ou muito elevado no Plano.

O Relatório abarcou a monitorização do risco considerado, pelo menos, elevado, bem como o seu grau de implementação face às medidas propostas e a descrição de evidências que o comprovem.

Com a aprovação, o Departamento elaborou os ofícios e procedeu ao envio do documento, em 14 de dezembro de 2022, ao Gabinete da Secretaria de Estado do Turismo e à Secretaria-Geral do Ministério da Economia, conforme sugerido pelo Conselho de Prevenção da Corrupção, uma vez que o MENAC se encontra em fase de instalação.

Nesta ação o DACG despendeu 9,5 DUA dos 12 previstos.

### 2.2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DO TURISMO DE PORTUGAL, I.P.

No ano de 2022, foi produzido o último Relatório anual de execução sobre o PPRGRCIC anterior, com os contributos de todas as unidades orgânicas refletidas no mesmo. O Relatório contemplou, a monitorização do grau de implementação das medidas propostas e evidências da sua concretização, bem como, no âmbito da contratação pública, a conformidade das declarações de inexistência de conflito de interesses e a acumulação de funções concedidas por tipologia.

Após a aprovação, e em cumprimento da recomendação de 01 de julho de 2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), o DACG preparou, igualmente, o envio do Relatório Anual do PPRG àquele Conselho, ao Gabinete da Secretaria de Estado do Turismo e ao Tribunal de Contas (TC), em 17 de março de 2022.

Nesta ação, o DACG despendeu 26,5 DUA dos 30 previstos distribuídos ao longo do ano.

### 2.3. ATIVIDADES DE FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA E CONTROLO DE GESTÃO

Foram elaborados o Plano Anual de Atividades e Auditoria para 2022 e o Relatório de Atividades de 2021, documentos que foram remetidos, respetivamente, em 23 de março de 2022 e 24 de janeiro de 2022, ao Tribunal de Contas e ao Gabinete da Secretaria de Estado do Turismo.

Em continuidade com o ocorrido em anos anteriores, o DACG formulou os seus contributos a integrar nos documentos de gestão do Instituto, designadamente, no Plano de Atividades e Auditoria para 2022 e Relatório de Atividades de 2021.

Nesta ação, o DACG despendeu 50,5 DUA do total previsto de 57 DUA.

#### 2.4. MECANISMO DE ALERTA E RELATO

O Mecanismo de Alerta e Relato<sup>2</sup>, entendido como um mecanismo de utilização pública de alerta para reporte de informação consistente e indiciadora da prática de eventuais irregularidades relativas à atividade desenvolvida por todos os serviços do TdP, não teve qualquer ocorrência reportada.

Todavia, por força de alterações legislativas, designadamente, a publicação Regime geral de proteção de denunciante de infrações<sup>3</sup>, todas as Entidades com mais de 50 trabalhadores estão obrigadas a dispor de um canal externo, com determinados requisitos, para reporte de denúncias por qualquer cidadão, em que se enquadra o TdP, o que obrigou à realização de reuniões internas e externas para desenho do mesmo, elaboração de proposta de regulamento apresentada à DJU para a sua utilização, entre outros contributos.

O DACG excedeu o tempo programado (4 DUA), foram utilizados 35,5 DUA com esta ação.

#### 2.5. EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS

##### 2.5.1. AUDITORIA AO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Foi desenvolvida uma auditoria de conformidade com o objetivo de efetuar o levantamento dos instrumentos de gestão e procedimentos existentes, documentados e instituídos nas diferentes unidades orgânicas do Instituto e aprovados pelo CD até à data do mês de novembro.

Nesta ação despendeu-se 62,5 DUA do tempo programado de 133 DUA.

##### 2.5.2. AUDITORIA DE FOLLOW-UP DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS ÀS EHT NORTE E LISBOA

Foi desenvolvida uma ação com o intuito de acompanhar a implementação das recomendações emitidas e dos procedimentos de controlo interno adotados pela gestão das Escolas de Hotelaria e Turismo (EHT) pertencentes ao agrupamento formativo de escolas da Região Norte e de Lisboa, no âmbito do controlo da execução orçamental da Receita Cobrada Líquida, Fonte de Financiamento 513.

Esta auditoria consumiu 47,5 DUA de 48 DUA.

##### 2.5.3. AUDITORIA DE FOLLOW-UP À LINHA DE APOIO À TESOURARIA COVID-19 PARA MICROEMPRESAS DO SETOR DO TURISMO

Esta ação, muito embora não estivesse prevista no Plano de Atividades e Auditorias do ano, foi desenvolvida no segundo semestre do ano, conforme despacho exarado pelo Conselho Diretivo sobre o relatório concluído no ano de 2021, com recurso a ajustes temporais das duas auditorias previstas.

---

<sup>2</sup> Aprovado na 56.ª reunião do CD, em 11 de outubro de 2019.

<sup>3</sup> Lei n.º 93/2021, de 21 de dezembro



Tratou-se de uma auditoria de acompanhamento do grau de implementação das recomendações emitidas à DAI no Relatório de Auditoria à Linha de Apoio à Tesouraria COVID-19 para Microempresas do setor do Turismo e dos procedimentos de controlo interno adotados.

Esta auditoria consumiu 74,5 DUA de 75 DUA.

#### 2.5. APOIO TÉCNICO E CONSULTORIA À DIREÇÃO

As tarefas de apoio à Direção, compreenderam a participação em reuniões de Direção, receção e apresentação dos serviços ao Sr. Ministro da Economia e posteriormente ao novo Secretário de Estado do Turismo, pesquisa, estudo e elaboração de proposta de regulamento para o funcionamento do canal de denuncia a implementar no TdP.

Participação na reunião de acompanhamento, realizada no Auditório do TdP em 06 de outubro, e moderada por membros do Conselho de Prevenção da Corrupção e do Tribunal de Contas sobre a análise ao Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção do Instituto.

Acompanhamento da Auditoria promovida pela Secretaria-Geral do Ministério da Economia ao Programa Newton 4.0, iniciada em 30 de setembro, que implicou estudo sobre a matéria em apreço, participação em reuniões preparatórias e de acompanhamento da equipa, bem como a emissão de contributos para resposta àquele organismo.

Estas ações despenderam 77 DUA do total de 20 DUA programados.

#### 2.6. FORMAÇÃO, INCLUINDO FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

No Plano Anual de Atividades e Auditoria foram previstos 44 dias úteis para as duas auditoras, dos quais foram utilizados 39,5 DUA, a saber:

- Programa de Desenvolvimento Pessoal e Liderança pela Equipa Franklin Covey (8 DUA, desenvolvido ao longo do ano);
- Onboarding Let's go (1 DUA, 3 de janeiro);
- Webinar sobre a Lei de proteção de Denunciantes - Sérvulo e Associados (0,5 DUA, em 22 de fevereiro);
- Seminário promovido pela SPMS: "Modelos de Gestão de Risco no Combate à Fraude e Corrupção" (1 DUA, em 10 de março);
- Curso INA – Plano de Prevenção de Riscos (3 DUA, entre 21 e 23 de março);
- Curso NAU - Cidadão Cibersegurança (1 DUA, em 2 de junho);

- Curso INA - Responsabilidade Financeira na Contratação Pública (2 DUA, entre 7 e 8 de julho);
- Curso NAU - Cidadão Ciberinformado (1 DUA, em 9 de setembro);
- Curso NAU - Cidadão Cibersocial (1 DUA, em 12 de setembro);

Foram frequentados seminários e *webinars* sobre temas diversos e transversais, considerados como formação complementar, a saber:

- Webinar INA "Princípio da Justiça" (0,5 DUA, 13 de janeiro);
- Webinar INA "Princípio da Imparcialidade" (0,5 DUA, 10 de fevereiro);
- Seminário "O Desafio da Inteligência Artificial na Auditoria do Setor Público", no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, a Conferência organizada pela IGF- Autoridade de Auditoria e a NOVA IMS (0,5 DUA, em 6 de abril);
- Curso INA "Introdução à Inteligência Artificial" (2 DUA, em 6 e 7 de abril);
- 12.º Congresso Nacional da Administração Pública, no Centro de Congressos de Lisboa (2 DUA, 10 e 11 de novembro);
- Intranet colaborativa do TdP (1 DUA, 16 de novembro);
- Conferência anual do Think Tank – Fundos Europeus e Desenvolvimento Económico, Social e Cultural: "O impacto da situação económica, o impacto de uma cultura antifraude", no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa (0,5 DUA, 18 de novembro);
- Apresentação da Nova Versão da Plataforma de Sistema Documental Q2 (0,5 DUA, em 13 de dezembro).

### 3. MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE

Os resultados alcançados pela atividade desenvolvida compaginam-se com os indicadores de desempenho identificados no Plano Anual de Atividades e Auditoria e encontram-se espelhados no quadro infra:

QUADRO 1: MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Designação do Indicador	Ref <sup>a</sup>	Meta	Tolerância	Resultado Atingido	Estado do Indicador	Fonte de Verificação
Acompanhamento da execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do TdP	nº	1	0	1	Atingido	Publicado no site
Monitorização do Mecanismo de Alerta e de Relato	nº	1	0	1	Atingido	
Auditorias Realizadas face ao Plano Anual de Auditorias Aprovado	nº	2	1	3	Superado	Relatórios de Auditoria
Recomendações Editadas e Aceites Pelos Serviços Auditados	%	25%	35%	36%	Superado	Relatórios de Auditoria
Grau de Satisfação do Serviço Auditado com a Ação do DACG (Importância x Desempenho)	Matriz de 1 a 24	60%	75%	92%	Superado	Questionários das UO

Analisado o quadro, constata-se que foram superados três dos cinco indicadores previstos e dois foram atingidos.

Importa, no entanto, referir que para qualquer um dos indicadores atingidos não existe a possibilidade de superação, uma vez que as atividades monitorizadas se esgotam em si mesmas.

#### 4. PROPOSTA

Considerando que o DACG funciona na dependência hierárquica direta da Senhora Vice-Presidente do Turismo de Portugal, I.P., Dra. Teresa Monteiro, submete-se o Relatório de Atividades de 2022 para a sua apreciação.

Lisboa, 24 de janeiro de 2023.

À consideração superior.

A Equipa



Assinatura Recuperável

24/01/2023

X

*Célia Pacheco Costa*

Célia Costa

Assinado por: CÉLIA DA CONCEIÇÃO PACHECO COSTA

X

*Raquel Martins*

Raquel Martins

Assinado por: RAQUEL DE JESUS CHORA MARTINS